

O Impacto Artístico da Trupe do Reda

Por Farida Fahmy

Artigo #6 de 8

O Primeiro Gênero de Dança Teatral Egípcia



Durante meus anos de ensino, senti que já era tarde demais para fazer qualquer coisa sobre o que eu estava vendo e ouvindo, e por isso deixei as coisas seguirem. Hoje, um grande número de escolas, dançarinas e dançarinos pelo mundo todo ainda recebem informações equivocadas e a confusão permanece. Por outro lado, uma grande parte de dançarinas e dançarinos, e professores de diferentes países ao redor o mundo sentiram a falta de informação adequada e demonstraram um grande anseio de compreender e aprender mais sobre aquilo que eles têm aprendido. Uma minoria entendeu a diferença entre a dança tradicional ou nativa e a dança teatral. Isso me motivou a escrever sobre o que eu havia vivenciado e aprendido.

Mahmoud Reda foi o precursor de todo um gênero de dança que abrangeu muitos estilos com um grande vocabulário de movimentos. Em meados dos anos 1960, eu viajei com Mahmoud Reda e alguns integrantes pioneiros da trupe em viagens de campo para várias províncias do Egito. Seu objetivo não era documentar as danças nativas para fins etnográficos, nem para apresentá-las com precisão no palco. Em busca de inspirações, seu principal motivo foi coletar material para as suas futuras performances. Suas adaptações nunca foram feitas para serem réplicas idênticas das danças nativas que ele presenciou e documentou. Ele se concentrou nas diferentes qualidades de movimento e enfatizou os aspectos singulares de cada evento de dança nativa, modificando e desenvolvendo os seus potenciais, mas sempre com a preservação da essência e a característica de cada uma.

Mahmoud Reda era dançarino e coreógrafo com uma consciência de movimento aguçada. Ele era dotado de um senso de discernimento artístico que lhe permitiu criar um gênero de dança teatral que era culturalmente relevante para os egípcios. Ele introduziu todas as possíveis variações e derivações que ele sentiu que poderiam ser o resultado natural da qualidade dos movimentos, bem como da postura e da atitude. Através dessas coreografias, ele mesclou esses traços dos movimentos com os passos de uma dança inovadora. Desse modo, a dança se desenvolveu a partir de elementos que não eram da própria dança. Com o seu talento, ele foi capaz de apresentar o primeiro gênero de dança teatral nunca visto no Egito. Uma dança que foi única da Trupe do Reda.

A Dança do Fallaheen

A Dança dos Fallaheen de Mahmoud Reda é um exemplo de quão crível nossas apresentações eram. Os tipos de dança que aconteciam na região do Delta do Nilo, eram realizadas em festividades como casamentos, noivados e outras ocasiões. As mulheres geralmente dançavam dentro de casa. Uma mulher amarrava sua cintura, balançava e ondulava os seus quadris, enquanto as demais mulheres cantavam e batiam palmas. Os homens dançavam com Al 'Assayah (dança com bastão que se originou no Alto Egito). Algumas vezes, uma dançarina profissional ghaziyyah e seus músicos eram levados para entreter os convidados. Algumas vezes havia um homem com jeito feminino que dançava como uma mulher.

Nas sessões frequentes que ocorreram antes do momento em que haviam apresentações de dança da Trupe do Reda reais e físicas, Mahmoud Reda e

seus cofundadores falavam sobre os Falaheen da região do Delta e os potenciais que eles ofereciam para a dança. Eles discutiam como o Fallah (camponês egípcio no singular) exercia a sua energia e usava o seu corpo quando trabalhava nos campos, lavrando a terra ou fazendo as suas colheitas. Seu comportamento, gestos e gesticulações também eram notados. Já a Fallahah (camponesa egípcia no singular) era conhecida por sua postura e atitude imponentes enquanto equilibrava a Ballas (uma típica urna de água egípcia) em sua cabeça. A escolha de movimento para o palco era um resultado natural de como ela se movimentava e se relacionava consigo mesma.

Logo depois de apresentar nossas danças ao público, cada província no Egito começou a ter o seu próprio grupo de dança folclórica. Escolas e universidades apresentavam as danças dos fellaheen da melhor maneira que podiam. Hoje, 50 anos depois, todos acreditam realmente que essa é a maneira do Falaheen da dança do Egito.

Imagens: Arquivos pessoais de Mahmoud Reda

Design/web: Keti Sharif

www.ketisharif.com

Tradução: Fernanda Gomes- Escola Gateway English School

www.gateways.com.br